



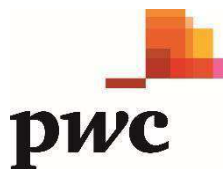
Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2025



Conteúdo

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	3
Demonstração Intermediária do Resultado	5
Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente	6
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa	7
Balço Patrimonial Intermediário	8
Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração Intermediária do Valor Adicionado	11
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	12
1. Contexto operacional	12
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	13
3. Principais eventos e transações relacionados ao 1º trimestre de 2025	14
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	15
5. Custos e despesas por natureza	18
6. Resultado financeiro	19
7. Tributos	19
8. Lucro básico e diluído por ação	22
9. Reconciliação dos fluxos de caixa	22
10. Contas a receber	24
11. Estoques	25
12. Fornecedores e empreiteiros	25
13. Outros ativos e passivos financeiros	26
14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	28
15. Aquisições e desinvestimentos	30
16. Intangíveis	31
17. Imobilizado	32
18. Gestão de riscos financeiros e de capital	34
19. Ativos e passivos financeiros	37
20. Debêntures participativas	38
21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	39
22. Arrendamentos	41
23. Rompimento da barragem de Brumadinho	42
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures	44
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	46
26. Processos judiciais	48
27. Benefícios a empregados	50
28. Patrimônio líquido	51
29. Partes relacionadas	52



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Vale S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado intermediário da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

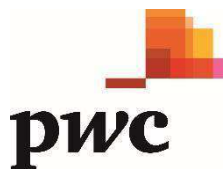
Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: 4004-8000, www.pwc.com.br



Vale S.A.

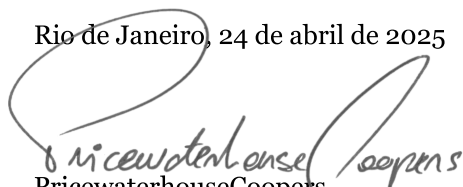
de três meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

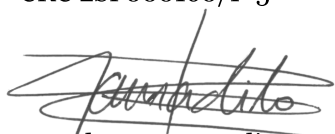
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5


Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Demonstração Intermediária do Resultado

Em milhões de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 31 de março de			
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	47.411	41.891	28.157	35.198
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(31.811)	(26.594)	(15.446)	(15.504)
Lucro bruto		15.600	15.297	12.711	19.694
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(845)	(696)	(413)	(341)
Pesquisa e desenvolvimento		(719)	(772)	(427)	(404)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(523)	(456)	(496)	(441)
Resultado de participações e outros resultados em controladas	14	–	–	2.089	(1.274)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	(1.513)	(1.239)	(1.271)	(951)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(1.456)	(28)	(1.289)	39
Lucro operacional		10.544	12.106	10.904	16.322
Receitas financeiras	6	678	538	373	230
Despesas financeiras	6	(2.230)	(1.681)	(2.038)	(1.960)
Outros itens financeiros, líquido	6	2.734	(1.036)	2.974	(340)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	342	620	342	620
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.068	10.547	12.555	14.872
Tributos sobre o lucro	7	(3.895)	(2.215)	(4.391)	(6.581)
Lucro líquido		8.173	8.332	8.164	8.291
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		9	41	–	–
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		8.164	8.291	8.164	8.291
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.					
Ação ordinária (R\$)	8	1,91	1,93	1,91	1,93

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 31 de março de			
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido		8.173	8.332	8.164	8.291
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(25)	198	(16)	(10)
Participações em outros resultados abrangentes de controladas		–	–	(9)	208
		(25)	198	(25)	198
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)		(5.070)	1.097	(4.749)	872
Hedge de investimento líquido	18(a.iv)	1.020	(277)	1.020	(277)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		55	254	55	254
		(3.995)	1.074	(3.674)	849
Resultado abrangente		4.153	9.604	4.465	9.338
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		(312)	266		
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		4.465	9.338		

(i) Inclui o efeito de variação das taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas que atuam em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Vale (nota 2b).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7.
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em 31 de março de			
		2025	2024	2025	2024
Caixa gerado nas operações	9(a)	14.775	22.299	21.930	26.217
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(b)	(1.413)	(923)	(2.065)	(1.822)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18(d)	771	211	791	204
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(490)	(669)	(490)	(669)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(461)	(591)	(461)	(591)
Tributos sobre o lucro pagos (incluindo programa de refinanciamento)		(3.456)	(2.505)	(2.873)	(2.220)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		9.726	17.822	16.832	21.119
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Investimentos no imobilizado e intangível		(7.360)	(6.906)	(5.708)	(5.053)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(950)	(425)	(950)	(425)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		113	13	—	13
Aplicações financeiras		154	(212)	35	(409)
Outras atividades de investimentos, líquidas		7	12	(373)	(65)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(8.036)	(7.518)	(6.996)	(5.939)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(b)	9.349	4.326	—	1.802
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(b)	(5.482)	(303)	(1.043)	(253)
Pagamentos de arrendamentos	22	(174)	(205)	(32)	(25)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	28(d)	(11.365)	(11.722)	(11.365)	(11.722)
Programa de recompra de ações	28(c)	—	(1.357)	—	(727)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(7.672)	(9.261)	(12.440)	(10.925)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquido		(5.982)	1.043	(2.604)	4.255
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		30.671	17.474	9.084	4.193
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		(1.388)	418	—	—
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	(658)	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas, líquido		67	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		22.710	18.935	6.480	8.448

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balço Patrimonial Intermediário

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	21	22.710	30.671	6.480	9.084
Aplicações financeiras de curto prazo	21	249	331	12	12
Contas a receber	10	12.310	14.600	17.565	28.663
Outros ativos financeiros	13	1.593	331	1.488	194
Estoques	11	28.246	28.513	8.408	7.975
Tributos a recuperar	7(e)	6.277	6.811	4.474	4.933
Outros		2.077	2.219	2.092	2.005
		73.462	83.476	40.519	52.866
Ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	10.880	—	6.984	—
		84.342	83.476	47.503	52.866
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	26(c)	3.330	3.326	3.219	3.208
Outros ativos financeiros	13	1.498	1.429	403	179
Tributos a recuperar	7(e)	7.929	8.030	5.581	5.580
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	47.715	51.050	39.668	43.241
Outros		8.442	8.157	5.530	4.997
		68.914	71.992	54.401	57.205
Investimentos	14	26.560	28.158	141.543	152.740
Intangíveis	16	58.466	65.105	41.738	41.693
Imobilizado	17	240.790	247.594	151.383	150.812
		394.730	412.849	389.065	402.450
Total do ativo		479.072	496.325	436.568	455.316
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores e empreiteiros	12	25.282	26.217	15.839	15.286
Empréstimos e financiamentos	21	3.487	6.316	820	819
Arrendamentos	22	1.009	907	438	367
Outros passivos financeiros	13	7.836	9.555	20.406	22.144
Tributos a recolher	7(e)	3.739	3.559	2.452	1.948
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	2.216	2.184	2.216	2.184
Passivos relacionados a Brumadinho	23	5.030	4.420	5.030	4.420
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	11.076	11.421	11.076	11.421
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	27	5.377	5.160	4.897	4.451
Provisões para processos judiciais	26(a)	897	736	897	736
Benefícios a empregados	25	3.810	6.266	2.312	3.925
Dividendos a Pagar		—	2.046	—	2.046
Outros		2.226	2.268	3.124	2.718
		71.985	81.055	69.507	72.465
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	4.011	—	180	—
		75.996	81.055	69.687	72.465
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	21	85.026	85.282	27.639	30.164
Arrendamentos	22	3.472	3.507	1.307	956
Debêntures Participativas	20	13.493	13.727	13.493	13.727
Outros passivos financeiros	13	12.787	14.533	66.638	73.152
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	5.770	6.234	5.770	6.234
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	1.008	2.757	—	—
Passivos relacionados a Brumadinho	23	7.214	7.778	7.214	7.778
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	10.954	11.261	10.954	11.261
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	29.651	30.529	18.123	18.870
Provisões para processos judiciais	26(a)	5.441	5.536	5.151	5.088
Benefícios a empregados	27	6.634	6.925	2.240	2.205
Transações de <i>streaming</i>		11.072	11.651	—	—
Outros		1.837	1.830	6.270	6.644
		194.359	201.550	164.799	176.079
Total do passivo		270.355	282.605	234.486	248.544
Patrimônio líquido					
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	28	202.082	206.772	202.082	206.772
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		6.635	6.948	—	—
Total do patrimônio líquido		208.717	213.720	202.082	206.772
Total do passivo e patrimônio líquido		479.072	496.325	436.568	455.316

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de reais

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024		77.300	3.634	114.889	(19.785)	(432)	31.166	–	206.772	6.948	213.720
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	8.164	8.164	9	8.173
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	(105)	(3.594)	–	(3.699)	(321)	(4.020)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	–	–	(9.143)	–	–	–	–	(9.143)	–	(9.143)
Dividendos de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	(2)	(2)
Transações com acionistas não controladores		–	–	–	–	(36)	–	–	(36)	1	(35)
Programas de pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	4	20	–	–	24	–	24
Saldo em 31 de março de 2025		77.300	3.634	105.746	(19.781)	(553)	27.572	8.164	202.082	6.635	208.717
Saldo em 31 de dezembro de 2023		77.300	3.634	106.181	(17.739)	(5.831)	27.420	–	190.965	7.360	198.325
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	8.291	8.291	41	8.332
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	219	828	–	1.047	225	1.272
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	–	–	(11.722)	–	–	–	–	(11.722)	–	(11.722)
Dividendos de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	(1)	(1)
Programa de recompra de ações	28(b)	–	–	–	(1.357)	–	–	–	(1.357)	–	(1.357)
Programa de pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	8	(21)	–	–	(13)	–	(13)
Saldo em 31 de março de 2024		77.300	3.634	94.459	(19.088)	(5.633)	28.248	8.291	187.211	7.625	194.836

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Intermediária do Valor Adicionado

Em milhões de reais

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em 31 março de			
	2025	2024	2025	2024
Geração do valor adicionado				
Receita bruta				
Receita de produtos e serviços	47.940	42.432	28.644	35.736
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.099	1.790	1.735	1.597
Outras receitas	286	364	197	334
Menos:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.563)	(8.204)	(5.624)	(5.816)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.507)	(11.011)	(4.737)	(4.614)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidas	(1.456)	(28)	(1.289)	39
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	(612)	(503)	(612)	(503)
Descaracterização de barragens	49	302	49	302
Outros custos e despesas	(3.801)	(3.289)	(2.054)	(1.984)
Valor adicionado bruto	21.435	21.853	16.309	25.091
Depreciação, amortização e exaustão	(4.105)	(3.540)	(2.548)	(2.301)
Valor adicionado líquido	17.330	18.313	13.761	22.790
Recebido de terceiros:				
Resultado de participações	342	620	2.431	(654)
Resultado financeiro	(849)	1.278	(1.017)	1.469
Total do valor adicionado a distribuir	16.823	20.211	15.175	23.605
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	2.937	2.200	1.422	1.313
Benefícios	1.119	933	848	799
FGTS	131	133	117	120
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos Federais	5.528	3.483	5.815	7.978
Impostos Estaduais	966	1.359	984	1.107
Impostos Municipais	53	91	41	73
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros (derivativos líquidos e variação monetária e cambial passiva)	(2.284)	3.268	(2.391)	3.532
Arrendamento	200	412	175	392
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido das operações continuadas reinvestido	8.164	8.291	8.164	8.291
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	9	41	–	–
Distribuição do valor adicionado	16.823	20.211	15.175	23.605

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A. é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs ("American Depositary Receipt"), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina ("PGM"), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal *trading* do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil, em Omã e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

A Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Metais para Transição Energética" (nota 4).

Soluções de Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro, produção de pelotas e briquetes.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração, uma ferrovia e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos de mineração, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** Atualmente, a Vale tem um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Vale opera oito plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário), Voisey's Bay (localizada em Newfoundland e Labrador) e Thompson (localizada em Manitoba).
- **Outros metais para Transição Energética.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 24 de abril de 2025.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – *Demonstração do Valor Adicionado*. A IAS 34 não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa média			
	Taxa final		Período de três meses findo em 31 de março de	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2024
Dólar Americano ("US\$")	5,7422	6,1923	5,8522	4,9515
Dólar Canadense ("CAD")	3,9937	4,3047	4,0802	3,6723
Euro ("EUR")	6,1993	6,4363	6,1608	5,3768

c) Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%. A data de vigência e os valores das tarifas variam de acordo com o país.

Novos anúncios de tarifas foram divulgados recentemente e a Companhia está monitorando os desdobramentos. Até o momento, a Companhia não espera efeitos significativos diretos sobre suas operações.

3. Principais eventos e transações relacionados ao 1º trimestre de 2025

- **Desinvestimento nos Ativos de Energia** – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo com o Global Infrastructure Partners para a venda de 70% de sua participação na Aliança Geração de Energia S.A., incluindo os ativos do parque solar Sol do Cerrado e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (em conjunto: Ativos de Energia), pelo valor de R\$4,8 bilhões (US\$837 milhões). Como resultado, a Vale classificou os Ativos de Energia como ativos não circulantes mantidos para venda e reconheceu um *impairment* de R\$674 na demonstração do resultado. A conclusão da transação é esperada para 2025 e está sujeita às condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de R\$9.143, cujo pagamento foi realizado em março de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Emissão e recompra de *bonds*** – Em fevereiro de 2025, a Companhia emitiu *bonds* no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com vencimento em 2054. Em março de 2025, esses recursos foram parcialmente utilizados para resgatar *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões) pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado na demonstração do resultado do período como despesa financeira. Maiores detalhes estão apresentados na nota 9(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto, metais preciosos e outros) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).
Outros	Inclui despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração <i>greenfield</i> , bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Consolidado		
	Período de três meses findo em 31 de março de		
	Notas	2025	2024
Minério de ferro		13.659	12.405
Pelotas de minério de ferro		3.123	4.369
Outros produtos e serviços ferrosos		105	339
Soluções de Minério de Ferro		16.887	17.113
Níquel		225	86
Cobre		3.180	1.406
Outros metais de transição energética		(196)	(219)
Metais para Transição Energética		3.209	1.273
Outros (i)		(1.907)	(1.373)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		18.189	17.013
Depreciação, exaustão e amortização		(4.105)	(3.540)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes líquido e outros (ii)		(2.418)	(360)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(1.122)	(1.007)
Lucro operacional		10.544	12.106
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	342	620
Resultado financeiro	6	1.182	(2.179)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.068	10.547

(i) Inclui R\$140 milhões referente a despesas da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional no período de três meses findo em 31 de março de 2025.

(ii) Inclui o ajuste de R\$962 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (2024: R\$332 milhões), para refletir a performance das transações de streaming a preços de cotação de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 31 de março de 2025								
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	21.169	—	—	21.169	538	966	39	1.543	22.712
Japão	2.599	112	1	2.712	317	—	—	317	3.029
Ásia, exceto Japão e China	3.125	230	37	3.392	564	166	26	756	4.148
Brasil	1.452	2.204	932	4.588	135	—	31	166	4.754
Estados Unidos	—	316	—	316	1.308	—	112	1.420	1.736
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	282	—	282	700	—	—	700	982
Alemanha	481	239	—	720	827	1.132	22	1.981	2.701
Europa, exceto Alemanha	1.285	194	—	1.479	1.171	2.062	15	3.248	4.727
Oriente Médio, África e Oceania	—	2.576	—	2.576	46	—	—	46	2.622
Receita de vendas, líquida	30.111	6.153	970	37.234	5.606	4.326	245	10.177	47.411

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 31 de março de 2024								
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	18.133	—	—	18.133	354	772	—	1.126	19.259
Japão	2.578	322	2	2.902	482	—	—	482	3.384
Ásia, exceto Japão e China	2.300	193	13	2.506	456	—	—	456	2.962
Brasil	1.630	2.578	717	4.925	38	—	14	52	4.977
Estados Unidos	—	259	—	259	945	—	—	945	1.204
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	600	—	600	610	301	—	911	1.511
Alemanha	337	174	—	511	479	627	—	1.106	1.617
Europa, exceto Alemanha	1.195	203	—	1.398	833	1.154	—	1.987	3.385
Oriente Médio, África e Oceania	33	3.518	—	3.551	41	—	—	41	3.592
Receita de vendas, líquida	26.206	7.847	732	34.785	4.238	2.854	14	7.106	41.891

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$22.214 milhões (2024: R\$18.192 milhões) e Taiwan no valor de R\$498 milhões (2024: R\$1.067 milhões).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento

	Consolidado	
	Exercício findo em 31 de março de	
	2025	2024
Minério de Ferro	16.393	13.392
Pelota de Minério de Ferro	3.264	3.658
Outros produtos e serviços ferrosos	796	550
Soluções de Minério de Ferro	20.453	17.600
Níquel	5.303	3.833
Cobre	1.974	1.630
Outros metais para Transição Energética	225	171
Metais para Transição Energética	7.502	5.634
Depreciação, exaustão e amortização	3.856	3.360
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	31.811	26.594

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Ativos por área geográfica

	Consolidado							
	31 de março de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	12.291	48.896	175.712	236.899	12.670	54.781	177.757	245.208
Canadá	—	9.558	54.731	64.289	—	10.315	58.533	68.848
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	23	23	—	—	21	21
Indonésia	10.830	—	365	11.195	11.676	—	376	12.052
China	—	7	18	25	—	3	25	28
Ásia, exceto Indonésia e China	—	2	3.707	3.709	—	2	4.046	4.048
Europa	—	—	3.328	3.328	—	1	3.647	3.648
Omã	3.439	3	2.906	6.348	3.812	3	3.189	7.004
Total	26.560	58.466	240.790	325.816	28.158	65.105	247.594	340.857

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	Período findo em 31 de março de	
	2025	2024
Serviços	5.963	5.106
Frete	5.921	4.648
Pessoal	3.930	2.742
Depreciação, exaustão e amortização	3.856	3.360
Materiais	3.524	3.177
Aquisição de produtos	3.249	1.854
Óleo combustível e gases	1.548	1.829
Royalties	1.511	1.430
Energia	712	838
Outros	1.597	1.610
Total	31.811	26.594

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Pessoal	359	331
Serviços	155	171
Depreciação e amortização	141	49
Outros	190	145
Total	845	696

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Notas	Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(612)	(503)
Reversões de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidas	25	2	257
Provisão para processos judiciais	26(a)	(331)	(249)
Programa de participação nos lucros		(231)	(423)
Despesas com compromissos socioambientais		(80)	(57)
Outros		(261)	(264)
Total		(1.513)	(1.239)

6. Resultado financeiro

	Notas	Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras		574	401
Outras		104	137
		678	538
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9(c)	(1.294)	(824)
Despesas com recompra de bonds	9(c)	(254)	–
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores		(229)	(229)
Juros sobre REFIS		(107)	(137)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(44)	(71)
Outras		(302)	(420)
		(2.230)	(1.681)
Outros itens financeiros, líquidos			
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(2.048)	(1.867)
Debêntures participativas	20	225	817
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18	4.557	14
		2.734	(1.036)
Total		1.182	(2.179)

7. Tributos

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Austrália, Brasil, Canadá, Indonésia, Japão, Luxemburgo, Malásia, Holanda, Singapura, Suíça e Reino Unido. Portanto, os impactos do Pilar Dois já estão sendo considerados no cálculo do imposto de renda para essas jurisdições.

Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, principalmente devido a aplicação das regras simplificadoras (“Safe Harbor”) no cálculo do GloBE.

A Companhia aplicou a isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislação tributária, promulgadas ou substancialmente promulgadas, para implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

		Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 31 de março de			
Notas		2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.068	10.547	12.555	14.872
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)		(4.103)	(3.586)	(4.269)	(5.056)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:					
Incentivos fiscais		2.397	2.325	1.896	2.263
Adição de prejuízos fiscais		(415)	(855)	(1.771)	(3.531)
Desinvestimento nos Ativos de Energia		(771)	—	(771)	—
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior		(642)	(52)	(20)	(9)
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado		(19)	(89)	—	—
Outros		(342)	42	544	(248)
Tributos sobre o lucro		(3.895)	(2.215)	(4.391)	(6.581)
Tributos correntes		(1.098)	(3.629)	(809)	(3.273)
Tributos diferidos		(2.797)	1.414	(3.582)	(3.308)
Tributos sobre o lucro		(3.895)	(2.215)	(4.391)	(6.581)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.050	2.757	48.293
Efeitos no resultado	(2.578)	219	(2.797)
Outros resultados abrangentes	10	16	(6)
Transferências entre ativo e passivo	(215)	(215)	—
Ajuste de conversão	(496)	(75)	(421)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(56)	(1.694)	1.638
Saldo em 31 de março de 2025	47.715	1.008	46.707
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.307	4.210	42.097
Efeitos no resultado	1.209	(258)	1.467
Outros resultados abrangentes	677	87	590
Transferências entre ativo e passivo	152	152	—
Ajuste de conversão	115	49	66
Saldo em 31 de março de 2024	48.460	2.757	44.220

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo circulante	2.216	2184
Passivo não circulante	5.770	6.234
Passivo REFIS	7.986	8.418
Taxa SELIC	14,25%	12,25%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$37.521 em 31 de março de 2025 (31 de dezembro 2024: R\$36.773), que poderá reduzir os prejuízos fiscais no montante de R\$3.693 em 31 de março de 2025 (31 de dezembro 2024: R\$3.693), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	Consolidado					
	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	21.356	9.958	31.314	20.974	9.958	30.932
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	8.023	—	8.023	7.814	—	7.814
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.687	—	2.687	2.642	—	2.642
Amortização de ágio	4.605	406	5.011	4.603	386	4.989
Despesas com repasses à Fundação Renova	1.897	2.171	4.068	1.865	2.171	4.036
Outros	2.646	—	2.646	2.568	—	2.568
	41.214	12.535	53.749	40.466	12.515	52.981
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil	965	—	965	952	—	952
	965	—	965	952	—	952

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	1.420	1.609	15	18	193	211
PIS e COFINS	1.033	1.646	6.045	6.036	147	90
Tributos sobre o lucro	3.754	3.490	1.869	1.975	2.446	1.961
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	317	387
Outros	70	66	—	1	636	910
Total	6.277	6.811	7.929	8.030	3.739	3.559

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	8.164	8.291
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.759	4.285.865
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.273.772	4.289.631
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,91	1,93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 31 de março de			
		Notas	2025	2024	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		12.068	10.547	12.555	14.872
Ajustado por:					
Resultado de participações em controladas	14	—	—	(2.089)	1.274
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(342)	(620)	(342)	(620)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	1.456	28	1.289	(39)
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	23	224	(30)	224	(30)
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	25	(50)	(302)	(50)	(302)
Depreciação, exaustão e amortização		4.105	3.540	2.548	2.301
Resultado financeiro, líquido	6	(1.182)	2.179	(1.309)	2.070
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber	10	1.914	9.526	5.866	5.069
Estoques	11	(1.421)	(3.093)	(321)	(73)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	(228)	1.929	473	2.256
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.769)	(1.405)	3.086	(561)
Caixa gerado pelas operações		14.775	22.299	21.930	26.217

b) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado			
	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2024	52.879	2.088	36.631	91.598
Adições	4.324	—	5.025	9.349
Pagamentos	(2.014)	(63)	(3.405)	(5.482)
Juros pagos (i)	(684)	(24)	(705)	(1.413)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.626	(87)	915	2.454
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(1.206)	(170)	—	(1.376)
Efeito de taxa de câmbio	(3.058)	(71)	(2.651)	(5.780)
Juros provisionados	1.093	19	505	1.617
Variação não caixa	(3.171)	(222)	(2.146)	(5.539)
31 de março de 2025	51.334	1.779	35.400	88.513
31 de dezembro de 2023	36.182	1.211	22.982	60.375
Adições	—	—	4.326	4.326
Pagamentos	(192)	(60)	(51)	(303)
Juros pagos (i)	(459)	(27)	(437)	(923)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(651)	(87)	3.838	3.100
Efeito de taxa de câmbio	1.140	—	738	1.878
Juros provisionados	391	30	415	836
Variação não caixa	1.531	30	1.153	2.714
31 de março de 2024	37.062	1.154	27.973	66.189

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adições

- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco DBS no valor de R\$287 (US\$50 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2026.
- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de R\$1.552 (US\$270 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia emitiu *bonds* no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de R\$1.557 (US\$270 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em janeiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de R\$1.629 (US\$271 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Japan Bank of International Cooperation ("JBIC") no valor de R\$1.791 (US\$360 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce ("CIBC") no valor de R\$300 (US\$60 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de R\$827 (US\$166 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de R\$170 (US\$34 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de R\$1.238 (US\$250 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.

Pagamentos

- Em março de 2025, a Companhia resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões) pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025.
- Em março de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial do empréstimo contratado com o The New Development Bank ("NDB"), no valor de R\$862 (US\$150 milhões).
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de R\$226 (US\$46 milhões).

c) Transações que não envolveram caixa

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em 31 de março de			
	2025	2024	2025	2024
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	23	23	23	23

10. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		6.873	9.536	1.310	2.339
Metais para Transição Energética		4.944	4.880	–	–
Outros		54	121	39	75
Partes relacionadas	29(b)	755	385	16.298	26.329
Contas a receber		12.626	14.922	17.647	28.743
Perda de crédito esperada		(316)	(322)	(82)	(80)
Contas a receber, líquidas		12.310	14.600	17.565	28.663

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	31 de março de 2025			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	14.300	102	+/- 10%	+/- 852
Cobre	50	9.351	+/- 10%	+/- 299

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	15.437	15.435	5.825	5.355
Metais para Transição Energética	3.623	3.535	–	–
	19.060	18.970	5.825	5.355
Produtos em elaboração				
Material de consumo	3.889	4.282	–	3
	6.109	6.119	2.719	2.733
Redução ao valor realizável líquido (i)	(812)	(858)	(136)	(116)
Total de estoques	28.246	28.513	8.408	7.975

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de R\$23 (2024: R\$245).

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Terceiros		24.417	24.797	15.436	14.398
Partes relacionadas	29(b)	865	1.420	403	888
Total		25.282	26.217	15.839	15.286

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e empreiteiros no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas com os fornecedores para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores (“Acordos”) como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto relativo a essas transações está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores já receberam o pagamento	8.204	8.313	6.801	6.816
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores ainda não receberam o pagamento	–	36	–	–
Saldo total relativo a Acordos apresentado como Fornecedores e empreiteiros	8.204	8.349	6.801	6.816

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como juros sobre acordos de financiamento de fornecedores (nota 6). Os encargos financeiros reconhecidos no resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 em função dos Acordos totalizaram R\$229 em ambos os períodos.

13. Outros ativos e passivos financeiros

	Notas	Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	44	78
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.575	331	294	91
Investimentos em ações		–	–	321	337
Empréstimos – Partes relacionadas	29(a)	18	–	839	923
		1.593	331	1.498	1.429
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	251	1.220	1.277	2.650
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	1.626	1.803	–	–
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.971	2.895	11.509	11.684
Outros		2.988	3.637	1	199
		7.836	9.555	12.787	14.533

	Notas	Controladora			
		Circulante		Não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	24	24
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.488	194	262	35
Investimentos em ações		–	–	117	120
		1.488	194	403	179
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	207	1.124	1.156	2.491
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas	29(b)	13.982	14.731	53.972	58.976
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	3.230	3.380	–	–
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.971	2.895	11.509	11.684
Outros		16	14	1	1
		20.406	22.144	66.638	73.152

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Passivos relacionados a outorga da concessão

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar Investimentos em infraestrutura	6.924	(16)	146	(79)	6.975	7,41% – 11,04%	7,32% – 11,04%	33 anos
	7.655	93	153	(396)	7.505	7,18% – 8,19%	7,43% – 8,12%	8 anos
	14.579	77	299	(475)	14.480			
Passivo circulante	2.895				2.971			
Passivo não circulante	11.684				11.509			
Passivo	14.579				14.480			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

A Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes (em conjunto: "Partes"), vinham rediscutindo sobre as condições gerais dos Contratos de Concessão e, em 30 de dezembro de 2024, as bases gerais para repactuação foram reestabelecidas entre as Partes e cumprirão formalizações usuais, sendo submetidas à avaliação e anuência das autoridades competentes. A repactuação será feita em conformidade com os termos dos contratos de concessão, que seguem vigentes, visando promover sua modernização e atualização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2024	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Outros	31 de março de 2025
Controladas diretas										
No Brasil										
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	Minério de ferro	100,00	5.995	–	28	–	–	(5.349)	(674)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	557	–	14	–	–	–	–	571
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	1.401	–	30	(20)	–	–	–	1.411
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	133	–	(32)	–	–	–	–	101
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	3.073
Outros	–	–	865	183	21	–	–	–	131	1.200
No exterior										
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	108.208	–	2.266	–	(6.230)	–	109	104.353
Outros	–	–	290	185	(238)	–	(23)	–	–	214
			124.582	368	2.089	(20)	(6.253)	(5.349)	(434)	114.983
Coligadas e joint ventures										
No Brasil										
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	459	–	(44)	–	–	–	–	415
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A	Minério de ferro	15,00	4.104	–	74	(26)	(270)	–	–	3.882
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	468	–	13	–	–	–	–	481
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	257	–	5	–	–	–	–	262
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	377	–	7	–	–	–	–	384
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	800	–	14	–	–	–	2	816
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	–
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	3.659	–	139	–	–	–	–	3.798
VLI S.A.	Logística	29,60	2.111	–	(73)	(92)	–	–	2	1.948
Outros	–	–	435	–	(1)	(4)	–	–	(125)	305
No exterior										
PT Vale Indonesia Tbk	Metais para transição energética	33,88	11.676	–	5	–	(851)	–	–	10.830
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.812	–	19	(114)	(278)	–	–	3.439
Total do investimento do Consolidado			28.158	–	158	(236)	(1.399)	–	(121)	26.560
Total do investimento da Controladora			152.740	368	2.247	(256)	(7.652)	(5.349)	(555)	141.543
Outros resultados de participações societárias					184					
Resultado de participações societárias e outros resultados					2.431					

(i) O valor apresentado na coluna "Outros" refere-se à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$674, alocado ao ágio no investimento da Aliança Geração de Energia S.A. (nota 15a).

15. Aquisições e desinvestimentos

	Referência	Período de três meses findo em 31 de março de 2025	
		2025	2024
Ativos de Energia	15(a) e 16	(674)	–
		(674)	–

a) Desinvestimento nos Ativos de Energia – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo com o Global Infrastructure Partners ("GIP") para venda de 70% de sua participação na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Energia") e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, que são ativos da Companhia e serão transferidos para a Aliança Energia para o fechamento da transação, pelo valor de R\$4,8 bilhões (US\$837 milhões).

O valor da transação para a Vale é composto por um recebimento de caixa estimado em R\$5,6 bilhões (US\$1 bilhão), líquido de uma redução estimada em R\$0,8 bilhão no investimento remanescente na Aliança Energia em função de um empréstimo que será assumido pela investida no contexto da transação.

A Aliança Energia opera ativos de geração de energia no Brasil, cujo portfólio consiste em seis usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará que, somados aos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da usina hidrelétrica Risoleta Neves, ambos localizados em Minas Gerais, serão denominados como "Ativos de Energia".

No fechamento da transação, a Vale terá contratos de fornecimento de energia para consumo próprio e perderá o controle sobre a Aliança Energia, sendo a participação remanescente tratada como uma coligada e contabilizada através do método da equivalência patrimonial. A conclusão da transação é esperada para 2025 e está sujeita às condições precedentes usuais.

Como resultado do acordo com o GIP, os ativos e passivos associados aos Ativos de Energia foram classificados como mantidos para venda nestas demonstrações financeiras intermediárias e a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R\$674 no resultado do período como "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos".

Ativos de Energia classificados como não circulante mantidos para venda

	Notas	31 de março de 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa		658
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	56
Intangíveis	16	5.192
Imobilizado	17 e 22	4.769
Outros		205
Total do ativo		10.880
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	9(b)	1.376
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	1.694
Outros		941
Total do passivo		4.011

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Intangíveis

Consolidado						
	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		18.811	42.991	519	2.784	65.105
Adições		–	430	48	–	478
Baixas		–	(8)	–	–	(8)
Amortização		–	(433)	(65)	–	(498)
Redução ao valor recuperável de ativos	15(a)	(674)	–	–	–	(674)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(752)	(4.419)	–	(21)	(5.192)
Ajuste de conversão		(739)	–	(6)	–	(745)
Saldo em 31 de março de 2025		16.646	38.561	496	2.763	58.466
Custo		16.646	48.436	3.519	2.763	71.364
Amortização acumulada		–	(9.875)	(3.023)	–	(12.898)
Saldo em 31 de março de 2025		16.646	38.561	496	2.763	58.466
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15.799	37.226	502	2.782	56.309
Adições		–	179	70	–	249
Baixas		–	(3)	–	(23)	(26)
Amortização		–	(306)	(87)	–	(393)
Ajuste de conversão		107	–	2	–	109
Saldo em 31 de março de 2024		15.906	37.096	487	2.759	56.248
Custo		15.906	45.714	3.158	2.759	67.537
Amortização acumulada		–	(8.618)	(2.671)	–	(11.289)
Saldo em 31 de março de 2024		15.906	37.096	487	2.759	56.248

				Controladora
	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.509	430	2.754	41.693
Adições	418	38	–	456
Baixas	(9)	–	–	(9)
Amortização	(357)	(45)	–	(402)
Saldo em 31 de março de 2025	38.561	423	2.754	41.738
Custo	48.436	2.030	2.754	53.220
Amortização acumulada	(9.875)	(1.607)	–	(11.482)
Saldo em 31 de março de 2025	38.561	423	2.754	41.738
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.226	386	2.754	40.366
Adições	179	55	–	234
Baixas	(3)	–	–	(3)
Amortização	(306)	(42)	–	(348)
Saldo em 31 de março de 2024	37.096	399	2.754	40.249
Custo	45.714	1.833	2.754	50.301
Amortização acumulada	(8.618)	(1.434)	–	(10.052)
Saldo em 31 de março de 2024	37.096	399	2.754	40.249

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

Consolidado										
	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		53.597	50.061	25.002	28.153	12.932	4.089	13.575	60.185	247.594
Adições (i)		–	–	–	–	–	620	–	6.233	6.853
Baixas e redução do valor recuperável de ativos		(32)	(14)	(13)	(38)	(2)	–	(68)	(695)	(862)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	495	–	–	–	–	495
Depreciação, exaustão e amortização		(616)	(804)	(904)	(548)	(217)	(198)	(446)	–	(3.733)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(135)	(1.753)	(2.058)	(6)	–	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão		(702)	(462)	(556)	(591)	(6)	(192)	(375)	(1.904)	(4.788)
Transferências		1.597	2.154	1.234	(6.540)	532	–	627	396	–
Saldo em 31 de março de 2025		53.709	49.182	22.705	20.925	13.239	4.107	13.034	63.889	240.790
Custo		93.429	80.848	56.398	65.702	23.070	8.792	29.277	63.889	421.405
Depreciação acumulada		(39.720)	(31.666)	(33.693)	(44.777)	(9.831)	(4.685)	(16.243)	–	(180.615)
Saldo em 31 de março de 2025		53.709	49.182	22.705	20.925	13.239	4.107	13.034	63.889	240.790
Saldo em 31 de dezembro de 2023		48.989	44.730	21.543	33.524	12.645	6.579	12.028	54.264	234.302
Adições (i)		–	–	–	–	–	66	–	6.482	6.548
Baixas		(17)	(76)	(2)	(2)	(12)	–	(2)	(177)	(288)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	(266)	–	–	–	–	(266)
Depreciação, exaustão e amortização		(563)	(709)	(923)	(626)	(203)	(226)	(408)	–	(3.658)
Ajuste de conversão		124	68	165	151	2	158	69	209	946
Transferências		819	1.215	719	680	162	–	304	(3.899)	–
Saldo em 31 de março de 2024		49.352	45.228	21.502	33.461	12.594	6.577	11.991	56.879	237.584
Custo		85.281	73.470	51.320	76.796	21.695	10.895	26.463	56.879	402.799
Depreciação acumulada		(35.929)	(28.242)	(29.818)	(43.335)	(9.101)	(4.318)	(14.472)	–	(165.215)
Saldo em 31 de março de 2024		49.352	45.228	21.502	33.461	12.594	6.577	11.991	56.879	237.584

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Controladora
	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		34.819	38.762	13.119	8.652	12.829	1.142	7.349	34.140	150.812
Adições (i)		–	–	–	–	–	620	–	4.523	5.143
Baixas		(32)	(6)	(10)	(37)	(2)	–	(63)	(487)	(637)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	5	–	–	–	–	5
Depreciação, exaustão e amortização		(392)	(535)	(511)	(195)	(215)	(89)	(368)	–	(2.305)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	–	(1.290)	(1)	–	–	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		708	1.120	687	(95)	546	–	575	(3.541)	–
Saldo em 31 de março de 2025		35.103	38.051	13.284	8.330	13.158	1.495	7.492	34.470	151.383
Custo		50.939	56.116	28.889	13.858	22.891	3.358	18.267	34.470	228.788
Depreciação acumulada		(15.836)	(18.065)	(15.605)	(5.528)	(9.733)	(1.863)	(10.775)	–	(77.405)
Saldo em 31 de março de 2025		35.103	38.051	13.284	8.330	13.158	1.495	7.492	34.470	151.383
31 de dezembro de 2023		31.675	34.918	12.093	9.452	12.538	1.284	6.635	32.814	141.409
Adições (i)		–	–	–	–	–	4	–	4.493	4.497
Baixas		(16)	(76)	(2)	–	(12)	–	(2)	(124)	(232)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	(237)	–	–	–	–	(237)
Depreciação, exaustão e amortização		(345)	(450)	(460)	(253)	(200)	(93)	(323)	–	(2.124)
Transferências		783	1.148	574	(4)	160	–	375	(3.036)	–
Saldo em 31 de março de 2024		32.097	35.540	12.205	8.958	12.486	1.195	6.685	34.147	143.313
Custo		46.602	51.703	26.143	13.818	21.459	2.700	16.190	34.147	212.762
Depreciação acumulada		(14.505)	(16.163)	(13.938)	(4.860)	(8.973)	(1.505)	(9.505)	–	(69.449)
Saldo em 31 de março de 2024		32.097	35.540	12.205	8.958	12.486	1.195	6.685	34.147	143.313

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	1.830	1.502	321	3.723
Risco de preços de produtos	39	25	101	145
Derivativos embutidos	–	1	–	2
Total	1.869	1.528	422	3.870

Exposição líquida

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Risco de câmbio e taxa de juros	328	(3.402)
Risco de preços de produtos	14	(44)
Derivativos embutidos	(1)	(2)
Total	341	(3.448)

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Consolidado	
	Ganho (perda) reconhecido no resultado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	4.556	(64)
Risco de preços de produtos	–	82
Derivativos embutidos	1	(4)
Total	4.557	14

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	827	204
Risco de preços de produtos	(56)	7
Total	771	211

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativos de câmbio e juros	US\$10.267	US\$11.490	328	(3.402)	1.201	29	(902)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	328	(11.054)	(22.437)
Queda do cupom cambial	328	(702)	(1.886)
Alta da taxa pré em R\$	328	(1.919)	(3.765)
Queda da TJLP	328	314	299
Queda do IPCA	328	(320)	(885)
Queda da SOFR US\$	328	97	(140)
Alta da taxa do tesouro americano	328	328	328

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	19.288.125	24.050.625	19	67	19	–	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	2.430	3.240	8	(65)	8	–	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de níquel	3.870	4.978	(13)	(46)	(13)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	19	(281)	(1.978)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	8	(68)	(144)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	(13)	(101)	(188)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(1)	(2)	(1)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(1)	(6)	(19)

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Consolidado	
	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Hedge de investimento líquido	1.020	(277)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	2.963	1	2.421	3
A1	11.014	498	11.605	172
A2	1.365	284	3.220	83
A3	3.009	76	4.391	12
Baa1	5	–	6	–
Baa2	22	–	25	–
Ba1 (i)	2.398	696	4.453	111
Ba2 (i)	2.183	314	4.881	41
	22.959	1.869	31.002	422

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

		Consolidado								
		31 de março de 2025					31 de dezembro de 2024			
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	21	22.710	–	–	22.710	30.671	–	–	30.671	
Aplicações financeiras de curto prazo	21	–	–	249	249	–	–	331	331	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	1.575	1.575	–	–	331	331	
Contas a receber	10	1.403	–	10.907	12.310	2.313	–	12.287	14.600	
		24.113	–	12.731	36.844	32.984	–	12.949	45.933	
Não circulante										
Depósitos judiciais	26(c)	3.330	–	–	3.330	3.326	–	–	3.326	
Caixa restrito	13	44	–	–	44	78	–	–	78	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	294	294	–	–	91	91	
Investimentos em ações	13	–	321	–	321	–	337	–	337	
		3.374	321	294	3.989	3.404	337	91	3.832	
Total dos ativos financeiros		27.487	321	13.025	40.833	36.388	337	13.040	49.765	
Passivos financeiros										
Circulante										
Fornecedores e empreiteiros	12	25.282	–	–	25.282	26.217	–	–	26.217	
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	251	251	–	–	1.220	1.220	
Empréstimos e financiamentos	21	3.487	–	–	3.487	6.316	–	–	6.316	
Arrendamentos	22	1.009	–	–	1.009	907	–	–	907	
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.971	–	–	2.971	2.895	–	–	2.895	
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	1.626	–	–	1.626	1.803	–	–	1.803	
Adiantamentos e outras obrigações financeiras	13	2.988	–	–	2.988	3.637	–	–	3.637	
		37.363	–	251	37.614	41.775	–	1.220	42.995	
Não circulante										
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	–	1.277	1.277	–	–	2.650	2.650	
Empréstimos e financiamentos	21	85.026	–	–	85.026	85.282	–	–	85.282	
Arrendamentos	22	3.472	–	–	3.472	3.507	–	–	3.507	
Debêntures participativas	20	–	–	13.493	13.493	–	–	13.727	13.727	
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	11.509	–	–	11.509	11.684	–	–	11.684	
Outras obrigações financeiras	13	1	–	–	1	198	–	1	199	
		100.008	–	14.770	114.778	100.671	–	16.378	117.049	
Total dos passivos financeiros		137.371	–	15.021	152.392	142.446	–	17.598	160.044	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Hierarquia do valor justo

		Consolidado							
		31 de março de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	249	–	–	249	331	–	–	331
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	1.869	–	1.869	–	422	–	422
Contas a receber	10	–	10.907	–	10.907	–	12.287	–	12.287
Investimentos em ações	13	–	321	–	321	–	337	–	337
		249	13.097	–	13.346	331	13.046	–	13.377
Passivos financeiros									
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	1.528	–	1.528	–	3.870	–	3.870
Debêntures participativas	20	–	13.493	–	13.493	–	13.727	–	13.727
Outras obrigações financeiras	13	–	1	–	1	–	1	–	1
		–	15.022	–	15.022	–	17.598	–	17.598

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:					
Bonds		44.383	44.489	45.003	44.866
Debêntures		6.953	6.852	7.876	7.897
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI		913	913	1.144	1.144
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		861	895	944	960
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos		35.034	36.141	36.186	36.673
Outras moedas, com juros fixos		318	325	55	47
Outras moedas, com juros variáveis		51	46	390	396
Total		88.513	89.661	91.598	91.983

20. Debêntures participativas

		Período de três meses findo em 31 de março de				Passivo	
		2025		2024		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
	Preço médio (R\$)	Resultado financeiro	Preço médio (R\$)	Resultado financeiro			
Debêntures Participativas	34,73	225	33,70	817	13.493		13.727

Em 1º de abril de 2025 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de R\$760 relativo ao segundo semestre de 2024 (2024: R\$766, relativo ao segundo semestre de 2023).

21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Empréstimos e financiamentos		88.513	91.598
Arrendamentos	22(b)	4.481	4.414
Dívida bruta		92.994	96.012
(-) Caixa e equivalentes de caixa		22.710	30.671
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		249	331
Dívida líquida		70.035	65.010

(i) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

b) Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
R\$	7.532	10.580
US\$	14.033	18.877
Outras moedas	1.145	1.214
Total	22.710	30.671

c) Empréstimos e financiamentos

i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,04%	–	–	43.681	44.502
R\$ Debêntures	7,02%	302	419	6.490	7.375
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	11,03%	241	253	672	887
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,06%	–	–	861	929
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,49%	1.722	4.433	33.030	31.222
Outras moedas, com juros fixos	5,08%	64	71	241	312
Outras moedas, com juros variáveis	3,98%	–	–	51	55
Encargos incorridos		1.158	1.140		–
Total		3.487	6.316	85.026	85.282

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Taxa de juros média (i)	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$, Bonds	5,66%	–	–	2.821	3.042
R\$, Debêntures	7,02%	304	195	6.487	6.417
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	10,18%	239	239	669	729
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,09%	–	–	861	929
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis	5,57%	–	–	16.750	18.992
Outras moedas, com juros variáveis	3,94%	–	–	51	55
Encargos incorridos		277	385		–
Total		820	819	27.639	30.164

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2025.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,22% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2025	2.333	4.074	484	1.237
2026	895	5.056	368	1.693
2027	9.678	4.686	4.297	1.527
2028	4.814	4.366	4.743	1.302
Entre 2029 e 2031	25.711	10.223	6.622	2.591
2032 em diante	43.924	24.463	11.668	4.039
Total	87.355	52.868	28.182	12.389

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2025 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2025.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Transferência para mantido para venda	Ajuste de conversão	31 de março de 2025
Portos	316	–	(37)	–	(8)	271
Embarcações	2.188	(2)	(63)	–	(159)	1.964
Plantas de pelotização	677	528	(66)	–	–	1.139
Imóveis	584	92	(23)	(212)	(4)	437
Plantas de energia	172	–	(7)	–	(13)	152
Outros	152	2	(2)	–	(8)	144
Total	4.089	620	(198)	(212)	(192)	4.107

b) Passivo de arrendamento

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda	Ajuste de conversão	31 de março de 2025
Portos	333	–	(32)	4	–	(8)	297
Embarcações	2.202	(2)	(85)	19	–	(152)	1.982
Plantas de pelotização	778	528	(6)	5	–	–	1.305
Imóveis	664	92	(25)	6	(217)	–	520
Plantas de energia	268	–	(6)	4	–	(17)	249
Outros	169	2	(20)	6	–	(29)	128
Total	4.414	620	(174)	44	(217)	(206)	4.481
Passivo circulante	907						1.009
Passivo não circulante	3.507						3.472
Total	4.414						4.481

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$47 no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (R\$275 no período de três meses findo em 31 de março de 2024).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	Consolidado							
	2025	2026	2027	2028	2029 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	115	75	6	6	103	305	2 a 19	4% a 5%
Embarcações	253	310	302	293	1.080	2.238	1 a 7	3% a 4%
Plantas de pelotização	299	253	235	235	402	1.424	1 a 8	2% a 6%
Imóveis	86	109	103	98	609	1.005	1 a 14	2% a 6%
Plantas de energia	34	34	29	29	189	315	2 a 6	5%
Outros	40	40	23	17	6	126	1 a 4	3% a 6%
Total	827	821	698	678	2.389	5.413		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Acordo Judicial para Reparação Integral	145	162
Outras obrigações	(369)	(132)
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	(419)	(543)
Seguro recebido	31	10
Rompimento da barragem de Brumadinho	(612)	(503)

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado				
	31 de Dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2025
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.885	(24)	52	—	1.913
Provisão para reparação socioeconômica e outros	2.025	(61)	61	(61)	1.964
Provisão para reparação e compensação socioambiental	3.300	(60)	103	(145)	3.198
	7.210	(145)	216	(206)	7.075
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	3.121	37	93	(173)	3.078
Indenização individual	301	(5)	13	(57)	252
Outros	1.566	337	(10)	(54)	1.839
	4.988	369	96	(284)	5.169
Passivo	12.198	224	312	(490)	12.244

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 7,88% em 31 de dezembro de 2024 para 8,47% em 31 de março de 2025.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo Judicial para Reparação Integral é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

O Acordo Judicial para Reparação Integral endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Judicial para Reparação Integral, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

a) Principais passivos contingentes

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

A Corte irá analisar o cabimento do pedido de alegações finais pela Vale ("*Motion for Summary Judgment*"), por meio da apreciação de uma carta preliminar apresentada pela Vale ("*pre-motion letter*"). Adicionalmente, em 2024 houve uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre pertinência de pareceres técnicos apresentados por peritos dos Autores. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre os pedidos da Vale.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre a defesa preliminar apresentada pela Vale ("*motion to dismiss*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$1.800, sujeito a juros e correção monetária. Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$3.900, sujeito a juros e correção monetária. No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente R\$3.000, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

a) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo substituiu todos os acordos anteriormente firmados, endereçando junto às autoridades públicas brasileiras signatárias as demandas relacionadas ao rompimento da barragem do Fundão, da perspectiva dos danos socioambientais e socioeconômicos.

O valor total do Acordo Definitivo é de R\$170 bilhões, compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- R\$38 bilhões já incorridos, desde a data do rompimento até a assinatura do Acordo, pela Vale, Samarco e BHPB com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia;
- R\$100 bilhões pagos ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aos municípios e que também serão utilizados pelas Instituições de Justiça, para financiar as ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- R\$32 bilhões em obrigações executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

A homologação judicial do Acordo Definitivo extinguiu uma série de processos judiciais relevantes movidos no Brasil. A Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco, peticionaram requerendo que seja determinado o arquivamento desses processos.

b) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.682
Revisão de estimativas	(11)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	309
Desembolsos	(950)
Saldo em 31 de março de 2025	22.030

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que variou de 7,30% em 31 de dezembro de 2024 para 7,35% em 31 de março de 2025.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e a fase de depoimentos orais da primeira etapa de julgamento, em que são tratadas as questões de responsabilidade das empresas do grupo BHP, ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025. Espera-se que a decisão sobre essa primeira etapa seja proferida ainda em 2025. Caso a responsabilidade da BHP seja confirmada, será realizada uma segunda etapa do julgamento para discussão e definição do valor dos danos, prevista para iniciar em outubro de 2026, com uma duração estimada de 22 semanas. A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

Ação judicial na Holanda – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejuízo, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, como garantia, em um montante de aproximadamente R\$5.921 (EUR955 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale S.A. por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Adicionalmente, em 2024, foram cumpridas no Brasil três cartas rogatórias, enviadas pelo tribunal de Amsterdam, para que a Vale fosse notificada acerca do ajuizamento da demanda e das ordens de penhora. Nos autos dessas rogatórias, a Vale já antecipou seu entendimento acerca da ausência de jurisdição da Justiça Holandesa para a análise dos pleitos da petição inicial.

Nos meses subsequentes, a Vale foi intimada no Brasil sobre esses bloqueios, sendo que parte deles já foi revogada, considerando que alguns municípios que eram requerentes nessa ação aderiram ao Acordo Definitivo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

d) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial ("RJ") ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações relacionadas à Fundação Renova.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os R\$24 bilhões (US\$4,8 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente R\$19 bilhões (US\$3,9 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a R\$5 bilhões (US\$1 bilhão) pelo período de 2024 a 2030, dos quais R\$1.128 já foram incorridos, e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e também ao longo da vida útil das operações através dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Efeito no resultado

	Consolidado				Controladora
	Período de três meses findos em 31 de março de				
	Notas	2025	2024	2025	2024
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	25(a)	50	302	50	302
Obrigação para descomissionamento de ativos	25(b)	(48)	66	(15)	104
Obrigações ambientais	25(b)	–	(111)	–	(121)
Total		2	257	35	285

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações nas provisões durante o período

Consolidado				
Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.706	19.234	2.749	35.689
Revisão nas estimativas – efeito no resultado de operações encerradas (i)	(50)	48	–	(2)
Revisão nas estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	495	12	507
Desembolsos	(461)	(204)	(115)	(780)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	254	231	42	527
Transferência para mantido para venda 15(a)	–	(13)	(128)	(141)
Ajuste de conversão	–	(732)	(40)	(772)
Saldo em 31 de março de 2025	13.449	19.059	2.520	35.028

Controladora				
	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.706	7.810	1.805	23.321
Revisão nas estimativas – efeito no resultado de operações encerradas (i)	(50)	15	–	(35)
Revisão nas estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	5	1	6
Desembolsos	(461)	(167)	(79)	(707)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	254	146	35	435
Saldo em 31 de março de 2025	13.449	7.809	1.762	23.020

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 7,36% em 31 de dezembro de 2024 para 7,46% em 31 de março de 2025.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2025, essas despesas totalizaram R\$59 (2024: R\$215). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo por área geográfica								
Brasil	10.854	11.052	9.571	9.616	7,37%	7,38%	2132	2132
Canadá	9.279	9.412	–	–	1,31%	1,44%	2152	2152
Omã	816	879	–	–	3,57%	3,66%	2035	2035
Outras regiões	630	640	–	–	2,76%	2,77%	–	–
	21.579	21.983	9.571	9.616				
Plantas operacionais	15.857	15.526	6.075	5.516				
Plantas encerradas	5.722	6.457	3.496	4.100				
	21.579	21.983	9.571	9.616				

Garantias financeiras

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R\$6.199 (31 de dezembro de 2024: R\$6.756) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Provisões tributárias	(14)	(19)
Provisões cíveis	(95)	(62)
Provisões trabalhistas	(221)	(161)
Provisões ambientais	(1)	(7)
Total	(331)	(249)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.245	1.790	2.989	248	6.272
Adições e reversões, líquido	14	95	221	1	331
Pagamentos	(19)	(62)	(87)	–	(168)
Atualizações monetárias	21	22	40	3	86
Transferência mantidos para venda	–	(28)	(1)	(154)	(183)
Saldo em 31 de março de 2025	1.261	1.817	3.162	98	6.338
Saldo em 31 de dezembro de 2023	441	1.834	2.490	72	4.837
Adições e reversões, líquido	19	62	161	7	249
Pagamentos	(2)	(124)	(107)	–	(233)
Atualizações monetárias	30	128	(6)	3	155
Saldo em 31 de março de 2024	488	1.900	2.538	82	5.008

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

b) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	37.074	37.122
Processos cíveis	8.055	7.891
Processos trabalhistas	1.945	1.809
Processos ambientais	6.584	6.499
Total	53.658	53.321

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	2.122	2.096
Processos cíveis	494	481
Processos trabalhistas	652	681
Processos ambientais	62	68
Total	3.330	3.326

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$17,7 bilhões (31 de dezembro de 2024: R\$17,8 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

	Notas	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações		3.355	5.783	—	—
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	27(a)	92	98	—	—
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	363	385	6.634	6.925
		3.810	6.266	6.634	6.925

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no patrimônio líquido com contrapartida no resultado, durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas. Os encargos relacionados a esses programas estão registrados no passivo como “Benefícios a empregados”.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2025:

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	2.244.659	1.330.503	1.437.588
Preço da ação	60,05	81,82	95,87

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	1.873.175	1.177.755	1.709.955
Data da outorga das ações	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023	3 de janeiro, 2022
Preço da ação	63,90	88,88	78,00
Volatilidade esperada	35,60%	48,33%	39,00%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	66,95%	72,42%	51,20%
Fator de performance esperado	81,56%	69,17%	44,12%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	31 de março de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	5.329	–	5.194	–
Receita de juros	168	–	403	–
Mudanças no teto do ativo	41	–	(442)	–
Ajuste de conversão	(95)	–	174	–
Saldo no final do período	5.443	–	5.329	–
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(19.809)	(11.266)	(20.718)	(11.911)
Valor justo dos ativos	25.864	4.269	26.727	4.601
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.443)	–	(5.329)	–
Ativo (passivo)	612	(6.997)	680	(7.310)
Passivo circulante	–	(363)	–	(385)
Ativo (passivo) não circulante (i)	612	(6.634)	680	(6.925)
Ativo (passivo)	612	(6.997)	680	(7.310)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em “Outros ativos não circulantes”.

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social é de R\$77.300, correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	31 de março de 2025		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	395.783.782	–	395.783.782
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	–	289.063.618
Acionistas com mais de 5% do capital total	971.194.455	–	971.194.455
Free floating	3.297.584.320	–	3.297.584.320
Golden shares	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.268.778.775	12	4.268.778.787
Ações em tesouraria	270.228.793	–	270.228.793
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Recompra de ações

Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente, detalhado abaixo:

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de três meses findo em 31 de março de			
	2025	2024	2025	2024
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	–	10.493.300	–	727
Adquirido por subsidiárias integrais	–	9.137.714	–	630
Total	–	19.631.014	–	1.357

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

c) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$9.143, deliberado como remuneração adicional do exercício social de 2024. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2025.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$11.722, referente ao exercício social de 2023. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 31 de março de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(134)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(152)	(57)	–	(380)	(44)
MRS Logística S.A.	–	(595)	–	–	(446)	–
Norte Energia S.A.	–	(77)	–	–	(76)	–
Outros	40	(376)	–	45	(105)	(15)
	40	(1.200)	(57)	45	(1.141)	(59)
Coligadas						
VLI	395	(69)	(7)	409	(28)	(3)
PTVI	–	(928)	–	–	–	–
Outros	–	–	17	–	(3)	15
	395	(997)	10	409	(31)	12
Acionistas						
Bradesco	–	–	754	–	–	(195)
Mitsui	196	–	–	304	–	–
Cosan	38	(46)	–	1	(6)	–
	234	(46)	754	305	(6)	(195)
Total	669	(2.243)	707	759	(1.178)	(242)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Controladora					
	Período de três meses findo em 31 de março de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	23.639	–	(1.120)	30.042	–	(745)
Outros	61	(330)	(88)	52	(143)	(94)
	23.700	(330)	(1.208)	30.094	(143)	(839)
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(134)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(152)	(8)	–	(380)	(10)
MRS Logística S.A.	–	(595)	–	–	(446)	–
Norte Energia S.A.	–	(77)	–	–	(76)	–
Outros	40	–	–	45	(105)	(15)
	40	(824)	(8)	45	(1.141)	(25)
Coligadas						
VLI	395	(54)	(7)	409	(24)	(3)
Outros	–	–	–	–	(1)	15
	395	(54)	(7)	409	(25)	12
Acionistas						
Bradesco	–	–	754	–	–	(196)
Cosan	15	(28)	–	1	(6)	–
	15	(28)	754	1	(6)	(196)
Total	24.150	(1.236)	(469)	30.549	(1.315)	(1.048)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	Ativo					
	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	208	–	–	210
MRS Logística S.A.	–	–	197	–	79	201
Outros	–	23	–	–	28	2
	–	23	405	–	107	413
Coligadas						
VLI	–	647	92	–	119	–
PTVI	–	1	–	–	3	–
Anglo American	–	–	861	–	–	923
Outros	–	4	16	–	2	8
	–	652	969	–	124	931
Acionistas						
Bradesco	898	–	292	1.616	–	100
Banco do Brasil	117	–	–	134	–	–
Mitsui	–	5	–	–	41	–
Cosan	–	14	–	–	16	–
	1.015	19	292	1.750	57	100
Fundo de pensão	–	61	–	–	97	–
Total	1.015	755	1.666	1.750	385	1.444

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Consolidado			
	Passivo			
	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	54	1.626	304	1.803
MRS Logística S.A.	66	–	198	–
Outros	435	–	412	–
	555	1.626	914	1.803
Coligadas				
VLI	16	824	11	292
PTVI	287	–	414	–
Outros	–	–	10	1
	303	824	435	293
Acionistas				
Bradesco	–	458	–	1.008
Cosan	7	–	5	–
	7	458	5	1.008
Fundo de pensão	–	–	66	–
Total	865	2.908	1.420	3.104

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Ativo					
	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.		14.307	–	–	24.768	–
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.		–	305	–	–	285
Salobo Metais		1.211	–	–	1.165	–
Outros		40	195	–	58	185
	–	15.558	500	–	25.991	470
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	208	–	–	210
MRS Logística S.A.	–	–	38	–	79	38
Outros	–	23	–	–	28	2
	–	23	246	–	107	250
Coligadas						
VLI	–	647	92	–	119	–
Outros	–	4	20	–	2	8
	–	651	112	–	121	8
Acionistas						
Cosan	–	5	–	–	13	–
Bradesco	356	–	292	945	–	100
Banco do Brasil	28	–	–	38	–	–
	384	5	292	983	13	100
Fundo de pensão	–	61	–	–	97	–
Total	384	16.298	1.150	983	26.329	828

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Passivo					
	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	–	67.954	5.514	–	73.707	5.923
Salobo	9	–	135	9	–	135
Outros	220	–	3.368	205	–	3.518
	229	67.954	9.017	214	73.707	9.576
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	54	–	–	304	–	–
MRS Logística S.A.	66	–	–	198	–	–
Outros	33	–	–	90	–	–
	153	–	–	592	–	–
Coligadas						
VLI	15	–	824	10	–	292
Outros	–	–	–	9	–	1
	15	–	824	19	–	293
Acionistas						
Cosan	6	–	–	2	–	–
Bradesco	–	–	458	–	–	1.008
	6	–	458	2	–	1.008
Fundo de pensão	–	–	–	61	–	–
Total	403	67.954	10.299	888	73.707	10.877

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de R\$55 (2024: R\$55).